



25/09/2019 – O Hospital Municipal Carlos Tortelly (HMCT), no Centro de Niterói, terá um Centro de Diagnóstico Integrado (CDI), com aparelhos de radiologia digital, mamografia, tomografia, ultrassonografia e laboratório, que vai atender todos os pacientes da rede municipal de Saúde. O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, acompanhado da secretária municipal de Saúde, Maria Célia Vasconcellos, lançou o edital das obras nesta quarta-feira (25). Serão investidos mais de R\$ 8 milhões, entre obras e equipamentos para o espaço. Além do CDI, o hospital vai ganhar novos leitos de UTI, enfermarias e reformas em outros ambientes. As obras começam em novembro e tem prazo de 10 meses de execução. Durante os trabalhos, o hospital funcionará normalmente.

Rodrigo Neves percorreu todos os setores do hospital e falou da importância dos investimentos que vêm sendo feitos na área da Saúde.

“Já investimos mais de R\$ 200 milhões na Saúde durante nossa gestão”, destacou o prefeito. “Reabrimos o Getulinho, que é referência em pediatria, reformamos o Mario Monteiro, a Policlínica do Largo da Batalha e várias unidades da atenção básica, ampliamos o programa Médico de Família – chegando a quase 90% de cobertura na cidade -, e agora o Carlos Tortelly

vai ser referência em exames de imagem para toda a cidade, com a estrutura que os niteroienses merecem”.

De acordo com a secretária Maria Célia, a obra contempla a implantação de um Centro Integrado totalmente moderno, com duas salas para radiologia digital, além de salas para mamografia, tomografia computadorizada, endoscopia, ecocardiografia e ultrassonografia e de espera. O local vai dispor ainda de laboratório de análises clínicas, podendo obter diagnósticos, como imunologia, bioquímica, hematologia e microscopia.

“Já adquirimos a maioria dos aparelhos que vai compor o nosso CDI e estamos licitando o tomógrafo que será o primeiro municipal e vai nos dar autonomia para qualificar ainda mais a nossa rede”, comemorou a secretária.

O CDI terá capacidade para atender toda a rede municipal. Poderão ser realizados, mensalmente, cerca de 1200 tomografias, 3.300 raios X, 640 ecocardiografias e 500 ultrassonografias, entre outros exames.

No mesmo período, o HMCT vai receber a reforma e ampliação de áreas destinadas a outros importantes serviços assistenciais. A unidade hospitalar ganhará 13 novos leitos de UTI, passando de sete para 20 leitos. Também será reformada toda a parte das enfermarias, que serão readequadas e ampliadas.

O diretor do hospital, Ubiratan Moreira Ramos, comemorou os avanços.

“Os novos leitos e reformas estruturais, além do Centro de Diagnósticos, serão importantíssimos para manter e qualificar o nosso trabalho diário, pois aumentam a capacidade de atendimento e, conseqüentemente, proporcionam melhores condições aos nossos usuários e profissionais de saúde”, enaltece o diretor.

Outros investimentos – Estão sendo construídos três novos consultórios, uma sala de classificação de risco, sala de assistência social e núcleo de apoio no hospital. Em 2014, a emergência do HMCT também passou por obras. Os espaços da unidade foram adequados à Rede de Urgência e Emergência, garantindo acolhimento aos pacientes, aumentando o fluxo dos atendimentos, além de melhores condições de trabalho aos profissionais.